

Estoque de aço fecha em 2,6 meses, o menor em 10 anos

Siderurgia

De São Paulo

O ano de 2019 está terminando para o mercado distribuidor de aços planos com um estoque muito baixo. Novembro, segundo dados do Instituto Nacional de Distribuidores de Aço (Inda), findou com o menor giro de estoque dos últimos 10 anos, 2,6 meses. O presidente executivo da entidade, Carlos Loureiro, disse que no mês passado o montante era de 772,1 mil toneladas.

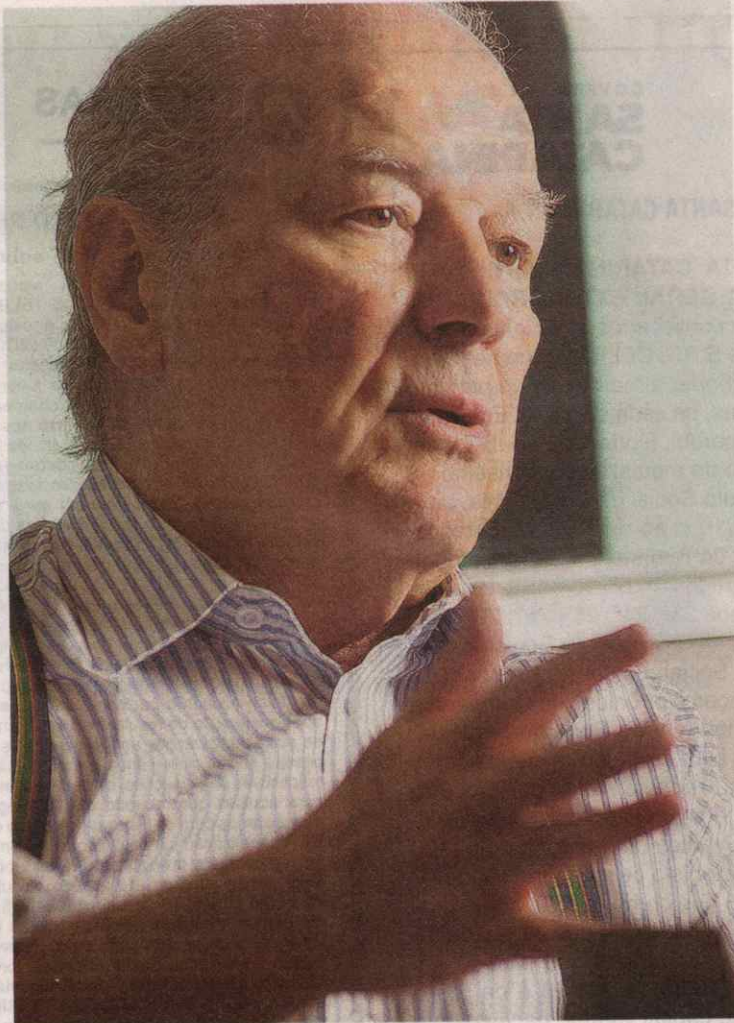
“O normal é um giro de estoque de três meses. Há muito tempo não se via um número tão baixo. As importações estão em queda e, com a reação do mercado, os volumes estocados nas usinas estão menores”, disse Loureiro.

Até novembro foram importados 1,03 milhão de toneladas, o que representou queda de 5,9% no comparativo com o mesmo período do ano passado, quando se importou 1,10 milhão de toneladas de aços planos. Somente em novembro, as importações de aços planos somaram 48,7 mil toneladas. Esse volume, no entanto, representa uma queda de 45,8% em relação ao mesmo mês do ano passado.

“Nos próximos dois a três meses os volumes importados de aços planos devem continuar baixos. Isso mostra que existe espaço para aumento de preços no mercado brasileiro”, afirmou o presidente da entidade.

Loureiro acredita que os ajustes anunciados pelas siderúrgicas no início de dezembro, para 2020, devem ser implantados em sua totalidade. Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Gerdau já anunciaram aumentos médios de 10% para aços planos em janeiro. A Usiminas, que havia informado inicialmente a intenção de elevar os preços em 5%, já revisou também esse percentual e deve seguir as concorrentes, apurou o **Valor**.

Esse espaço de aumento de



SILVIA COSTANTI / VALOR

Loureiro, do Inda: “Os volumes importados de aços planos devem continuar baixos”

preços, segundo o dirigente, é em razão da melhora, mesmo que tímida do mercado nacional. As vendas, de acordo com os dados do Inda, somaram 3,13 milhões de toneladas de janeiro a novembro, alta de 8% em relação ao mesmo período de 2018. Já as vendas de aços planos chegaram a 293,2 mil toneladas no mês passado, o que representou alta de 11,8% no comparativo com novembro do ano passado. A média diária de vendas foi de 14,7 mil toneladas.

Já as compras de aços planos somaram 2,96 milhões de toneladas no acumulado do ano. Um pequeno aumento de 0,8% no comparativo com janeiro a novembro de 2018, quando se

comprou 2,93 milhões de toneladas. Em novembro, as compras de aços planos apresentam alta de 3,6% no comparativo ao mesmo período do ano passado. O volume comprado no período chegou a 280 mil toneladas.

De acordo com dados do Inda, o maior volume das compras no acumulado foi de produtos laminados a quente, que chegou a 1,51 milhão de toneladas, evolução de 4,2% no período. A maior alta nas compras foi de chapa grossa, com 5,5% de variação e 243,9 mil toneladas. A maior queda foi nas compras de laminados a frio, 6%, que passou de 535,3 mil toneladas para 503,2 mil toneladas no acumulado. (APM)